

EDUARDO CESAR RODRIGUES DE MORAES (1884-1943)

Prof. Catedrático de Clínica de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Bahia

Fig. 1. Prof. Dr. Eduardo, de Moraes. Prof. Catedrático de Clínica de Otorrinolaringologia



Fonte: Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia, UFBA, Terreiro de Jesus.

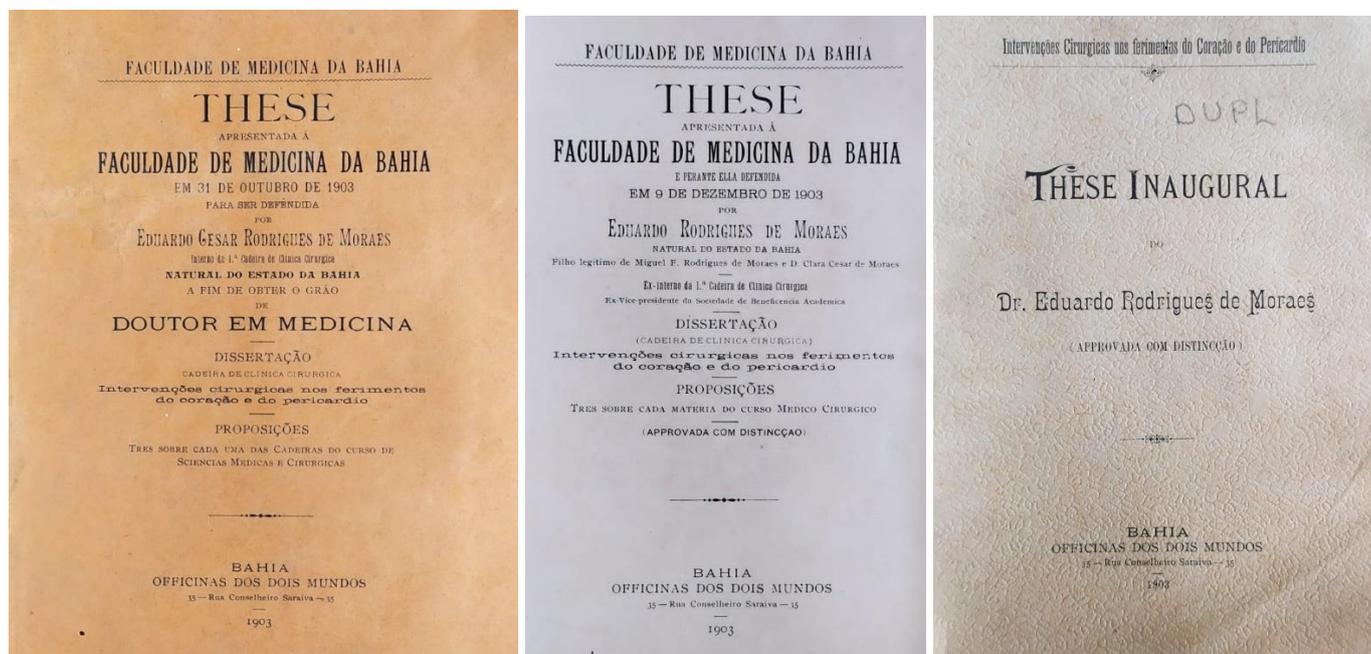
Nasceu na Bahia, em 1884. Filho de Clara Cesar de Moraes e Miguel Francisco Rodrigues de Moraes (Moraes, 1903), abastado comerciante, viveu sua infância e mocidade no Palácio dos Moraes, atual Palácio de Aclamação do Governo do Estado da Bahia (Lessa; Baleeiro, 2007).

Começou a formação médica em 1898. Foi Interno na 1ª Cadeira de Clínica Cirúrgica (1902-1903). Ele se formou em Medicina no dia 19 de dezembro de 1903 pela Faculdade de Medicina da Bahia. Sua tese de formatura foi *Intervenções cirúrgicas nos ferimentos do coração e pericárdio*, aprovada com Distinção (Moraes, 1903).

Foi Professor ordinário de Clínica Otorrinolaringológica de 1912 a 1915. Dentro deste período, regeu interinamente a cadeira de Clínica Oftalmológica em 1914. Ele se tornou Professor Catedrático de Clínica Otorrinolaringológica em 1915, ficando no cargo até 1943, quando se encantou. Com a Reforma Rivadávia do Ensino Médico, a nomeação do

professor Eduardo de Moraes torna-se o marco inicial da Otorrinolaringologia na Bahia (Lessa; Baleeiro, 2007).

Fig. 2 – Tese inaugural *Intervenções cirúrgicas nos ferimentos do coração e pericárdio* do Formando Eduardo Cesar Rodrigues de Moraes, aprovada com Distinção. FMB,1903.



Fonte: Bibliotheca Gonçalo Moniz. FMB, UFBA.

Foi o pioneiro de inúmeros procedimentos e técnicas inovadoras em broncoesofagologia e cirurgia da cabeça e do pescoço. Ele é destacado também como pioneiro em cirurgia plástica no Brasil (Lessa; Baleeiro, 2007). Outra projeção, agora internacional, ele obteve quando realizou a primeira laringectomia total na América Latina

Foi Vice-diretor de 1933 a 1936, tendo como diretor Prof. José de Aguiar Costa Pinto; e de 1936 a 1943, sendo diretor Edgar Rêgo dos Santos. Ele substituiu os efetivos muitas vezes, nos seus impedimentos (Oliveira, 1992) Esteve a serviço do Ministério da Agricultura (1911) e do da Justiça (1922; 1927-1928).

Tomou parte no Congresso de Oftalmologia em Amsterdam, em 1929. Exerceu a função de médico Otorrinolaringologista do Hospital Santa Isabel por muitos anos.

Foi um assíduo colaborador da *Gazeta Médica da Bahia*, ver os principais artigos no Anexo 1. Pelos seus trabalhos com as “doenças tropicais” como leishmaniose e

esquistossomose, bem como sua publicação preferencial pela revista *Gazeta Médica da Bahia*, podemos considerá-lo como participante da Medicina tropicalista na Bahia.

Em 1943 foi criada a Associação Baiana de Medicina, tendo como Presidente o Prof. Eduardo de Moraes. Meses depois no exercício desta presidência de órgão da categoria médica, ele foi vítima de uma broncopneumonia. (Lessa; Baleeiro, 2007).

Ele se encantou em 19 de julho de 1943. Sobre ele disse o Prof. Eduardo de Sá Oliveira:

O Dr. Moraes foi o criador da escola otorrinolaringológica da Bahia [...] Clínico de excepcional conceito e rara habilidade, professor de grandes méritos, orador empolgante. Colaborador assíduo e eficiente das sociedades médico-cirúrgicas [...] (Oliveira, 1992, p. 373)

Os professores de Otorrinolaringologia da Fameb Hélio Lessa e Eduardo Baleeiro comentam também sobre o Mestre de Mestres da Otorrinolaringologia:

Era o Professor Moraes respeitado e admirado pela sua educação e elegância, o que fazia sobressair um carisma pessoal que encantava os seus alunos e colegas médicos, professores e além muros da Faculdade pela sociedade baiana.[...]

Ele tinha inúmeros discípulos por todo o país, como destacou o Dr. Aloysio Novis, do Rio de Janeiro. [...] Destaque-se nesta relação de nomes ilustres o Prof. Paulo Mangabeira Albernaz, em São Paulo, e o Prof. Ermiro de Lima, no Rio de Janeiro, e aqui na Bahia o Prof. Carlos Moraes, seu sucessor na cátedra e o Prof. Orlando Castro Lima, que foi fundador e professor da Escola Bahia de Medicina e Saúde Pública. (Lessa; Baleeiro, 2007, p. 219) Acrescento o nome de Edgard Falcão (RRJ)

O nome do Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes foi escolhido para ser Patrono na Cadeira nº 18 da Academia de Medicina da Bahia. O primeiro Membro Titular da Cadeira foi o confrade Edmundo Leal de Freitas e o Titular atual é Alex Guedes.

O Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins (IBHMCA) também o homenageou como Patrono da Cadeira n.º 39.

Referências

LESSA, Hélio A; BALEEIRO, Eduardo M. A história da Otorrinolaringologia na Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, n. 77, p. 219-222, 2007.

MORAIS, Eduardo Rodrigues de. *Intervenções cirúrgicas nos ferimentos do coração e pericárdio*. Bahia: Faculdade de Medicina da Bahia, 1903.

OLIVEIRA, Eduardo de Sá. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Conselho Editorial da UFBA, 1992. p.375-377.

SANT`ANNA, Eurydice; TEIXEIRA, Rodolfo. *Gazeta Médica da Bahia. Índice cumulativo – 1866-1976*. Salvador, Universidade Federal da Bahia 1984

Salvador, 22 de setembro de 2023

Ronaldo Ribeiro Jacobina.

Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia
Titular da Cadeira nº 7 do Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA.

Ana Lúcia Albano

Bibliotecária da *Bibliotheca Gonçalo Moniz* – FMB-UFBA
Membra Colaboradora do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins

ANEXO 1**ALGUMAS DAS OBRAS PUBLICADAS DO PROF. EDUARDO RODRIGUES DE MORAES****Tese de doutoramento**

Intervenções cirúrgicas nos ferimentos do coração e pericárdio. Bahia: Faculdade de Medicina da Bahia, 1903.

Gazeta Médica da Bahia

Sobre 3 casos operados de laringofissura *GMB*, Salvador, v. 46, p. 181-182, 1914

Sobre um caso de mastoidite de Bezold na criança. *GMB*, Salvador, v. 46, p.342-347, 1915.

Vacinoterapia da ozena. *GMB*, Salvador, v. 46, p.413-415

Fibroma naso-faringiano. *GMB*, Salvador, v. 47, p.190-191, 1915.

Sífilis orbitária. *GMB*, Salvador, v. 47, p. 245-252, 1915.

Leishmaniose tegumentar na Bahia. *GMB*, Salvador, v. 49, p.123-137, 1916.

Mais dois casos de fibroma nasofaríngeo. *GMB*, Salvador, v. 49, p. 185-186, 1916.

Síndrome de Gradenico. *GMB*, Salvador, v. 49, p. 186-188, 1916.

Sobre dois casos de traumatismo craneanos e suas complicações. *GMB*, Salvador, v. 49, p. 169-173, 1917.

MORAES, E.; FALCÃO, T. Sobre um caso de leishmaniose linfangítica. *GMB*, Salvador, v. 49, p. 472-479, 1918.

MORAES, E.; FRAGA, C. Síndrome de Jackson. *GMB*, Salvador, v. 49, p. 311-317, 1918.

Corisa sífilítica dos recém-nascidos. *GMB*, Salvador, v. 50, p.143-145, 1918.

MORAES, E.; FROES, H. Afecções congênicas de origem bronquial. *GMB*, Salvador, v. 52, p.356-363, 1922.

Laringoplegias. *GMB*, Salvador, v. 54, p.193-203, 1923

Mais um caso de papilomas da laringe operado pela laringoscopia em suspensão (Seifert). *GMB*, Salvador, v. 55, p.325-332, 1925.

(SANT`ANNA, Eurydice; TEIXEIRA, Rodolfo, 1984.)

Tuberculose ocular e tuberculina. *GMB*, Salvador, 1915.

- Sobre dois casos de otorreia crônica. *GMB*, Salvador, 1915
- Alterações do nervo óptico nos traumatismos cranianos. *GMB*, Salvador, 1915
- Sobre um caso de catarata congênita total unilateral. *GMB*, Salvador, 1915
- Periostite orbitária. Efeito surpreendente de uma injeção de Neosalvarsan. *GMB*, Salvador, 1916.
- Sobre o caso de miopia complicada. *GMB*, Salvador, 1916
- Carcinoma da hipófise. *GMB*, Salvador, 1917
- Uma ausência na íris. *GMB*, Salvador, 1918
- Laringectomia total. *GMB*, Salvador, 1922
- Sobre um caso de localização nasal de esquistossomose. *GMB*, Salvador, 1922
- Sobre um donete operado de laringostomia. *GMB*, Salvador, 1922
- Meningite otogena. *GMB*, Salvador, 1922
- Da alcoolização do gânglio de Gasser (em colaboração). *GMB*, Salvador, 1923
- Corpos estranhos brônquicos. *GMB*, Salvador, 1923
- Laringoplegias. *GMB*, Salvador, 1924
- Laringotraqueostomia na leishmaniose. *GMB*, Salvador, 1924
- (OLIVEIRA, 1992, p. 372)

Brasil Médico

Soroterapias nas infecções oculares. *Brasil Médico*, 1911.

Orelha e ouvido. Terminologia. *Brasil Médico*, 1920.

Bahia Médica

Mais alguns casos de afecções oculares ligadas à infecção para nasal, com apresentação de doentes. *Bahia Médica*, jul. 1930